



INSTITUTO DE PESQUISAS EM TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

IPTI

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2009 / 2015





ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	04
IPTI E O GOVERNO DE SERGIPE	06
PROJETOS	
• Cultura em Foco	10
• Synapse	16
• Hb	20
• TAG	24
• Arte Naturalista	28
• CLOC	32
• Arte com Ciência	34
POR QUE INVESTIR NO IPTI	38
PROGRAMA DE PATRONOS	40
BIBLIOTECA LUMINESCÊNCIA	43
PARCEIROS	44
DEMONSTRATIVO FINANCEIRO	46

ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO

O Instituto de Pesquisas em Tecnologia e Inovação – IPTI – é uma instituição de arte, ciência e tecnologia, sem fins lucrativos, que busca gerar inovações tecnológicas capazes de promover o desenvolvimento humano. Para explicar como funciona este trabalho, é preciso conhecer um pouco de sua trajetória.

O IPTI nasceu em outubro de 2003 e começou a dar seus primeiros passos na cidade de São Paulo. Para que a instituição pudesse desenvolver seu trabalho de maneira ampla, foi preciso mudar a sua sede para um local onde a aplicação e os testes de seus projetos tivessem um cenário desafiador.

Para tanto, em 2009, o IPTI chegou ao município de Santa Luzia do Itanhy, em Sergipe – uma localidade de extrema pobreza, com aproximadamente 13 mil habitantes e possuidora de uma baixíssima pontuação no IDH - Índice de Desenvolvimento Humano.

Vale ressaltar que outras características também foram relevantes na escolha desta localidade, já que a região possuía fácil acesso a partir da Capital sergipana, era próxima ao litoral e possuía um patrimônio imaterial rico e ainda preservado – a exemplos do manguezal e da mata atlântica – ideal para ser explorado e desenvolvido.

Pode-se, também, levar em consideração o fato de Santa Luzia apresentar condições e contextos similares a diversas regiões do Brasil e de outros países da América Latina e da África, por exemplo, onde a aplicação de arte, ciência e tecnologia possui um grande potencial pra interferir positivamente na vida destas comunidades.

Pouco tempo depois de sua mudança, já em 2010, o IPTI foi qualificado pelo Governo de Sergipe como Organização Social Estadual e, em 2013, conquistou o Prêmio FINEP de Inovação, como melhor Instituição de Ciência e Tecnologia - Região Nordeste.

Hoje, tudo acontece a partir de Santa Luzia do Itanhy. Depois de concebidas, geradas e sistematizadas, as tecnologias sociais estão prontas para replicação em qualquer região do planeta.



MAS COMO TUDO ISSO FUNCIONA?

O IPTI atua nas áreas de educação, saúde e economia criativa, sempre respeitando e valorizando o patrimônio imaterial de cada região, e entende que a construção coletiva de conhecimento tem um grande poder de gerar soluções para os diversos problemas nas comunidades onde seu trabalho é desenvolvido. Sendo assim, cada projeto nasce de uma necessidade social real, sempre baseada no compromisso com a inovação, eficácia e escalabilidade.

Tudo é planejado para funcionar de forma sistêmica, ou seja, além de retornar para a comunidade, os resultados devem se encaixar às necessidades de outras Tecnologias Sociais desenvolvidas pelo IPTI. E mais, os projetos são conduzidos para que, a certa altura, possam ser transformados em negócios sociais com potencial de escala.

ENTENDA CADA ETAPA

Da necessidade à escala: veja o exemplo de um dos projetos desenvolvidos pelo IPTI no esquema ao lado.

NECESSIDADE SOCIAL	Alunos com baixo desempenho em português e matemática no ensino fundamental.
IDEIA	Associar o conhecimento das neurociências com práticas de sala de aula, no contexto da escola pública municipal.
PROJETO	Synapse
TECNOLOGIA SOCIAL	Caderno pedagógico de apoio ao professor, recursos digitais para alunos e metodologia de aplicação em sala de aula.
POTENCIAL SISTÊMICO	Integração com as tecnologias TAG (software de gestão) e Hb (combate à anemia ferropriva) e ilustradores do Arte Naturalista desenhando personagens e cenas usadas no Synapse.
RESULTADOS	Melhoria do desempenho escolar e formação de professores reaplicadores.
POTENCIAL DE ESCALA	Reaplicação nos municípios do Baixo São Francisco, norte de Sergipe.

MISSÃO

Promover desenvolvimento humano construindo soluções inovadoras, com potencial de escala, para problemas sociais, por meio de metodologias que associam Arte, Ciência e Tecnologia, em colaboração com as comunidades.

VISÃO

Ser um centro de referência mundial em soluções que realmente melhoram as condições de vida das comunidades.

VALORES

- Raízes locais para uma articulação global;
- Compromisso com o risco;
- Poética da diferença;
- Dinâmica visível e invisível;
- Empatia;
- Confiança, perseverança e superação.

IPTI E GOVERNO DE SERGIPE



**TRANSPARÊNCIA
E COMPROMISSO
QUE TRANSFORMAM
REALIDADES SOCIAIS**

“ O Governo de Sergipe, através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Ciência e Tecnologia (SE-DETEC), atua fomentando o desenvolvimento econômico, social e sustentável do estado por meio de políticas públicas que combinam desde as estratégias tradicionais de atração de investimentos, como a concessão de incentivos fiscais e locacionais, até a execução de ações chamadas de segunda geração, focadas no desenvolvimento endógeno, ou seja, aproveitando o potencial das forças produtivas locais dos municípios sergipanos organizados nos oito territórios do planejamento. A grande vantagem da promoção do desenvolvimento local está no fato de que esse possui uma capacidade de enraizamento que torna seus efeitos mais perenes quanto à geração de emprego e renda, ainda que exija do gestor público maior planejamento de longo prazo e maior diálogo com a sociedade.”



FRANCISCO DE ASSIS DANTAS
SECRETÁRIO DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Nesta direção que a SEDETEC tem caminhado desde 2007 e, a partir de 2011, tem contado com a estratégica parceria do IPTI para a realização das ações de apoio ao desenvolvimento local, através de intervenções focadas em economia criativa e de forte caráter inclusivo socialmente, contribuindo, dentre outras coisas, para a melhoria do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de municípios sergipanos que se encontram entre os menos avançados.

Tal parceria é possível em função do compromisso mútuo com a transparência nas relações e com uma conduta ética que favoreça uma gestão pública eficiente e que gere resultados concretos à sociedade. Dessa forma, o IPTI tem se colocado à disposição do Estado como centro de inovação e tecnologia capaz de contribuir com a realização de políticas públicas por meio de tecnologias sociais e economia criativa, potencializando-as no cumprimento dos objetivos previstos no planejamento estratégico do governo sergipano.

Esta cooperação já rendeu exitosos sete grandes projetos realizados no Sul, no Centro-Sul e no Alto Sertão sergipanos. O Governo, juntamente com o IPTI, entretanto, planeja ampliar o alcance territorial até o Baixo São Francisco, região que é foco de atenção especial do Governo para os cinco próximos anos, confiantes do potencial transformador da economia criativa e das tecnologias sociais para o avanço do desenvolvimento humano.



PROJETOS IPTI

NAS PRÓXIMAS PÁGINAS, VOCÊ
PODERÁ CONHECER MELHOR ALGUNS
DOS PROJETOS JÁ DESENVOLVIDOS.

CULTURA EM FOCO

O IPTI trabalha na construção de um modelo de desenvolvimento para o setor do artesanato que enfatiza a valorização do patrimônio imaterial brasileiro e a profissionalização do trabalho do artesão. O modelo baseia-se no estabelecimento de um ciclo permanente de inovação e aumento da competitividade, por meio de estratégias como a integração entre design contemporâneo e processos artesanais e a reformulação do portfólio de produtos com foco em produtos de alto valor agregado.

Para isso, foi desenvolvida uma metodologia onde as várias fases dos processos que envolvem o setor foram avaliadas e repensadas. Assim, desde o conjunto de referências culturais até a cadeia de fornecedores, papel dos designers no processo, matérias-primas, logística, comercialização, modelo de negócio, entre outras, foram estudadas visando fazer do artesanato um negócio promissor e profissional.

COMO FUNCIONA A METODOLOGIA

A fim de profissionalizar a produção artesanal, a metodologia divide-se em etapas que, juntas, permitem compreender os problemas e criar soluções que tragam a esse setor resultados eficazes.



IPTI

fellicia

Um negócio social criado com o intuito de viabilizar a distribuição dos produtos confeccionados, criando mecanismos mais dinâmicos, eficazes e, sobretudo, a estruturação de um modelo justo de remuneração para os artesãos. Fellicia permite que os artigos sejam vendidos para mercados mais diversificados e mais qualificados, no Brasil e no exterior, elevando o ganho da cadeia produtiva. Graças a esse trabalho, os produtos ganharam destaque em espaços relevantes, como: empresas de grande porte, editoriais de revista, telenovelas e museus.

ALGUNS LUGARES DE DESTAQUE ONDE OS PRODUTOS FELLICIA JÁ FORAM INSERIDOS:

CLIENTES:

- Agências do Banese – Banco do Estado de Sergipe.
- Cenografia da Novela “Cheias de Charme” – produção da Rede Globo de Televisão.

EXPOSIÇÕES INTERNACIONAIS:

Museus Internacionais:

- MAD Museum of Arts and Design, NY, 4/11/2014 a 5/04/2015;

A Manta de fuxico integrou a exposição New Territories Laboratories for Design, Craft and Art in Latin America, como uma peça de arte e design representativa da identidade brasileira.

Feiras internacionais:

- Clerkenwell Design (Londres);
- Trenderse International (Bélgica).

MÍDIAS:

- Editoriais na Revista Casa Vogue – Edição dezembro/2013.
- Editoriais na Revista Casa Cláudia – Edições março/2015, agosto/2014, janeiro/2013, março/2012, abril/2012, nov/2012, jan/2012, out/2011.
- Editorial Revista Casa Cláudia Luxo – Edições abril/maio 2015; maio/junho 2013.
- Editorial Revista Bamboo – Edições abril/2015, dez/2012.
- Editorial Revista Casa e Jardim – Edição novembro 2012.
- Editorial da REVISTA FUTUR PAPER (Polônia).

SITES INTERNACIONAIS ESPECIALIZADOS: CNN Style, NY Times (EUA); Journal du design (França); Stitch by stitch, Nicola Holden Designs, SMMS Design, Design Bridge (Inglaterra); Design DB (Coreia).



OBJETIVOS

Preservar o patrimônio cultural imaterial através da valorização do artesanato e da sua distribuição pelo mundo;

Requalificar a cadeia produtiva do setor do artesanato, de forma a tornar mais eficazes os processos, padrões de qualidade dos produtos, prazos de entrega e, conseqüentemente, aumento de confiança e interesse dos compradores;

Profissionalizar os artesãos, tornando possível que o artesanato seja uma fonte estável de renda.

PRINCIPAIS CONQUISTAS



Criação de um modelo que envolve controle das matérias-primas e do prazo de entrega, além de um padrão rigoroso de qualidade, criando assim, uma cadeia de produção artesanal que permite eficiência e profissionalização dos processos;



Aumento significativo do valor agregado dos produtos, comprovando a eficácia da metodologia;



Criação de produtos diferenciados para o setor do artesanato nordestino e brasileiro, preenchendo as lacunas que geralmente impedem que a produção local seja valorizada;



Resgate da autoestima e motivação do artesão, que hoje pode contar com o reconhecimento e valorização de seus fazeres técnicos para garantir seu sustento.

DEPOIMENTOS

Opiniões de quem teve contato com o projeto



“O projeto arquitetônico e de ambientação das novas Agências Banese, considerou como premissa a valorização dos aspectos identitários da sergipianidade. A escolha das luminárias, papéis de parede, tapetes e almofadas produzidos pela comunidade de Santa Luzia do Itanhy-SE conseguiu impregnar uma ambiência mais telúrica às agências. O IPTI tem realizado um significativo trabalho de fomento e ressignificação da cadeia produtiva do artesanato local, inserindo ferramentas de design e possibilitando novos e promissores diálogos multidisciplinares.”

Ézio Dêda

Arquiteto e Superintendente do Instituto Banese



Cortesia do Estúdio Campana
Foto por Fernando Laszlo

“O IPTI proporcionou uma experiência singular para o nosso trabalho. Viajamos pelo interior do Brasil e conhecemos várias comunidades de artesanato no percurso do rio São Francisco. Em todos os locais, sentimos a sede de fazer nas pessoas. É muito legal esse intercâmbio. Aprendemos muito com as artesãs. Parceiros proporcionam inovação ao nosso trabalho.”

Fernando e Humberto Campana



“O SEBRAE tem buscado promover um reposicionamento estratégico do artesanato brasileiro. A parceria com o IPTI busca uma aproximação entre unidades produtivas tradicionais e o design contemporâneo. Desejamos contribuir para o desenvolvimento de produtos com maior valor agregado e com maior apelo comercial. Os resultados alcançados demonstram o êxito da iniciativa, que precisa ser multiplicada.”

Juarez de Paula

SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas



Foto: Lucas Moura

“Aprendi muito com o projeto. Aprendi a me comunicar melhor e ter mais segurança para falar sobre meu trabalho. Aprendi novas maneiras de aplicar o bordado que jamais imaginei ser possível. Tivemos oportunidade de apresentar o nosso trabalho em lugares diferentes, onde sozinhas nunca conseguiríamos. Nosso grupo evoluiu tecnicamente. As ações do projeto foram completas, na minha visão, não esperava aprender tanto. Além disso, a equipe do projeto, sinto como uma família que ganhei.”

Maria do Socorro Soares dos Santos

Bordadeira de redendê e ponto cruz, da Cooperativa das Bordadeiras de Sítios Novos, em Poço Redondo/SE e participante do projeto Cultura em Foco

CIDADES PARTICIPANTES

Após o sucesso do projeto piloto em Santa Luzia do Itanhy (2009 – 2011), Sergipe, outras associações artesanais foram contempladas e seguem com o projeto em diferentes etapas.

- Santa Luzia do Itanhy (SE)
- Poço Redondo (SE)
- Poço Verde (SE)
- Piranhas (AL)
- Pão de Açúcar (AL)



PRÓXIMOS DESAFIOS

A partir dos resultados obtidos, até o momento, o projeto pretende ampliar o mercado para comercialização da produção artesanal, conquistando novos investidores e dando continuidade ao aprimoramento dos processos envolvidos na produção de base artesanal, a fim de dar permanência ao ciclo de inovação introduzido por meio dessa metodologia do IPTI e aumentar o número de associações beneficiadas por esse modelo.

“Meu sonho era de ser artesã e conquistar o meu lugar, para que me reconhecessem como artesã. Trabalho nessa área desde pequena mas nunca consegui tantas vitórias como nesses sete anos no projeto. O IPTI conseguiu realizar meu sonho de ser uma grande artesã, e eu me vejo no futuro cada vez melhor.”

Felícia dos Santos Souza

Artesã e participante do projeto Cultura em Foco





O Synapse é uma Tecnologia Social que busca desenvolver meios capazes de melhorar a alfabetização de alunos da rede pública de ensino a partir do conhecimento em neurociências e da participação fundamental de professores, que atuam como protagonistas e contribuem com seu conhecimento e sua vivência da realidade local onde o projeto é aplicado.

A partir da construção e utilização de ferramentas, como caderno pedagógico para professores, tablet, plataforma digital e outros materiais que compõem um kit de apoio, o Synapse construiu uma solução contextualizada, com foco em português e matemática, numa linguagem adequada à realidade local e conteúdo que supre o programa educacional exigido pelo MEC - Ministério da Educação.

OBJETIVOS

Criar uma Tecnologia Social que melhore a alfabetização, em português e matemática, de alunos das escolas públicas, com base nos estudos das neurociências e na participação fundamental dos professores como construtores do conhecimento.

PRINCIPAIS CONQUISTAS

-  Caderno pedagógico do 1º Ano do Ensino Fundamental sistematizado e finalizado.
-  Formação de núcleo de professores reprodutores.
-  Software para tablet para utilização dos alunos em sala de aula
-  Contrato de gestão com o Governo de Sergipe para reaplicação do projeto em 32 municípios sergipanos, começando pelos 14 do Baixo São Francisco.

CADERNO PEDAGÓGICO E TABLET



Além do professor como agente protagonista do processo, essas duas ferramentas são partes fundamentais na aplicação desta tecnologia social.

O caderno pedagógico serve como direcionador de abordagens para que os professores desenvolvam seu trabalho da melhor maneira possível. Um de seus pontos positivos é o fato de possuir uma linguagem alinhada à realidade da comunidade, já que o mesmo foi desenvolvido em conjunto com diversos docentes, coparticipantes do projeto.

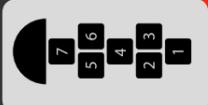


Como elemento complementar, mas não menos importante, o tablet potencializa a relação entre a transmissão e assimilação de conhecimento a partir de um software que possibilita aos alunos um contato muito mais amigável e contextualizado com os conteúdos a serem estudados.

KIT DE APOIO PEDAGÓGICO

O kit pedagógico nasceu de uma demanda das professoras de Santa Luzia do Itanhy, que reclamavam de não contar com materiais de apoio à aula, e de, que na maioria das vezes, tinham que tirar dinheiro do próprio bolso com o objetivo de confeccionar coisas para usar em sala de aula.

Foi iniciado, então, um projeto para conceber e desenvolver 6 kits de Apoio Pedagógico, que estivessem alinhados à tecnologia social Synapse e que atendessem às necessidades das professoras em sala de aula, tanto na questão pedagógica quanto em questões associadas, como sociabilidade, coordenação motora, por exemplo.

	TV SYNAPSE	O objetivo deste suporte é possibilitar a contação de histórias de maneira mais lúdica e estimulante. A TV possui quatro rolos de história, um para cada tema do bimestre e mais um rolo personalizável onde o professor possa inserir suas próprias imagens, de acordo com o tema que deseja abordar.
	BINGO / QUADRO SYNAPSE	Pequeno quadro negro pessoal que é acoplado às carteiras dos alunos, buscando uma maior participação e expressividade por parte do aluno. Possui fichas personalizáveis para o professor criar um bingo didático.
	ROLETA SYNAPSE	A roleta possui casas personalizáveis que podem ser alteradas pelo professor, possibilitando a inclusão de questões sobre o tema ou assunto desejado.
	BARALHO SYNAPSE	Cartas ilustradas para contextualizar o aprendizado por meio de imagens, letras, símbolos matemáticos e numerais.
	TAPETE / TABULEIRO SYNAPSE	Tapete que pode ser utilizado em atividades integradoras ou como um tabuleiro gigante onde o professor pode inserir tarefas e trabalhar os conteúdos didáticos com a turma.

Chegou-se à fase de prototipagem e teste em sala de aula e um dos desafios futuros é transformar os kits em produtos que possam ser construídos e distribuídos em série e a baixo custo para escolas públicas.

DEPOIMENTOS



“ O Synapse faz com que o professor raciocine de forma lógica a sequência de aprendizado do aluno. Através da contextualização, os resultados na aprendizagem são muito bons. Todos os professores que utilizam gostam, porque faz com que eles repensem seu método de ensino”.

Robson de Jesus Dias
Coordenador Geral da Secretaria Municipal de Educação de Santa Luzia do Itanhy.



“ Diferentemente de outros projetos educacionais, o Synapse buscou primeiro ouvir nossos anseios, dificuldades e experiências, para construir juntamente com os educadores uma tecnologia social que nos auxiliasse no desenvolvimento da nossa prática pedagógica e assim melhorar o processo de aprendizagem dos nossos alunos”.

Aline Santos
Professora da E.M.E.F. Edmar José da Cruz, povoado Priapú, Sta. Luzia do Itanhy

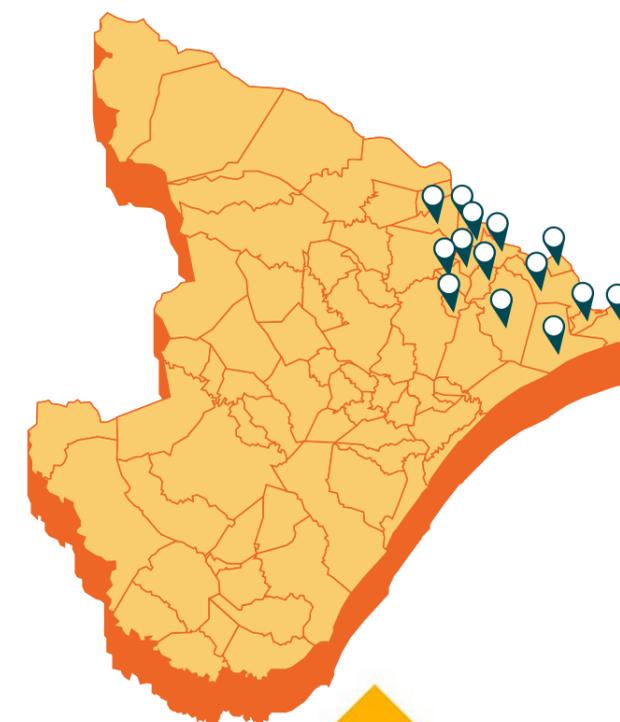
CIDADES PARTICIPANTES

Após a realização e sistematização do projeto piloto em Santa Luzia do Itanhy - Sergipe (2010/ 2015), outras cidades serão contempladas futuramente.

PRÓXIMOS DESAFIOS

Depois de finalizado o primeiro ciclo, os principais desafios são:

- Estruturação da metodologia com foco em outras séries do Ensino Fundamental;
 - Transformação dos protótipos do Kit de Apoio Pedagógico em produtos;
 - Expectativa de implantação e replicação do projeto inicial, a partir de 2016, em 32 municípios sergipanos, começando pelas 14 cidades da região do Baixo São Francisco.
- Muribeca (SE)
 - Amparo do São Francisco (SE)
 - Brejo Grande (SE)
 - Canhoba (SE)
 - Cedro de São João (SE)
 - Ilha das Flores (SE)
 - Japoatã (SE)
 - Malhada dos Bois (SE)
 - Neópolis (SE)
 - Pacatuba (SE)
 - Propriá (SE)
 - Santana do São Francisco (SE)
 - São Francisco (SE)
 - Telha (SE)





O Hb é uma Tecnologia Social de diagnóstico e tratamento para a redução da anemia ferropriva nas escolas da rede pública de ensino. Vale ressaltar que este tipo de anemia é tida como a maior doença nutricional do mundo, segundo a OMS - Organização Mundial de Saúde.

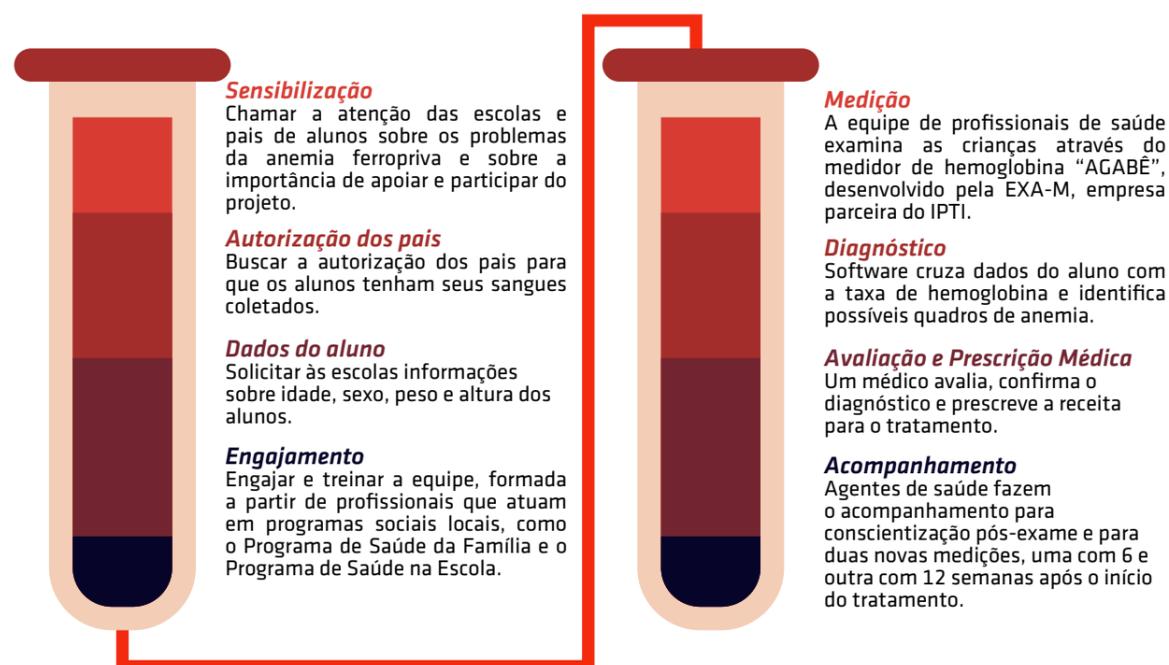
A tecnologia é baseada num equipamento portátil, robusto e de baixo custo e numa metodologia construída junto com médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes de saúde da família.

É importante lembrar que no processo de desenvolvimento de suas diversas tecnologias sociais, o IPTI busca soluções sustentáveis e economicamente viáveis para os problemas que serão enfrentados por cada projeto. No caso do Hb, conseguimos reduzir significativamente o tempo gasto pelo médico para atender à tecnologia, ao mesmo tempo em que conseguimos envolver os agentes locais na incorporação da tecnologia.

A primeira aplicação deste projeto foi realizada em Santa Luzia do Itanhhy, onde 32% dos alunos foram diagnosticados com anemia ferropriva nas escolas. Num segundo momento, o Hb foi replicado na cidade de Boquim, também em Sergipe. Nas duas cidades, o projeto obteve excelentes resultados, com a diminuição de 80% dos casos de anemia nos alunos de Santa Luzia e de 90% nos alunos de Boquim.

PASSO A PASSO

A aplicação do Hb, na realidade, funciona como uma campanha de saúde que deve obedecer o seguinte passo a passo básico em qualquer município:



OBJETIVOS

Reduzir as taxas de anemia ferropriva para abaixo de 5%, seguindo a recomendação da OMS - Organização Mundial de Saúde.

Avaliar o estado nutricional e promover a alimentação saudável nas escolas de comunidades com baixo IDH.

Reaplicar o projeto em regiões carentes da América do Sul e África.

PRINCIPAIS CONQUISTAS



Mais de 80% de redução da anemia ferropriva em Santa Luzia do Itanhhy-SE.



Mais de 90% de redução da anemia ferropriva em Boquim-SE.



Formação de replicadores do projeto em outras comunidades.



1º Lugar no Prêmio Fundação Banco do Brasil em Tecnologia Social (2013).

DEPOIMENTOS



“O Projeto HB remete a uma proposta inovadora no desenvolvimento de ações na área da saúde e educação voltada para a anemia dos educandos, baseada na disseminação de soluções, valorizando o conhecimento local e sua eficácia, permite que o desenvolvimento se multiplique, melhorando, portanto a qualidade de vida da população envolvida.”

Dilma Ávila Fontes

Secretária Municipal de Saúde - Boquim/SE



“O Projeto HB representa uma oportunidade de diagnóstico e tratamento facilitado dentro da escola já que muitas famílias desconhecem que as crianças possuem anemia. É o resultado do esforço de sensibilização e de mobilização: Gestão, Profissionais de Saúde, Escola e Família.”

Anny Trindade

Coordenadora de Programas

GUERRA NAS ARTÉRIAS: SABOTAGEM INVISÍVEL

Cada município possui características essenciais que o torna único, seja na cultura, no clima ou nos costumes da sua gente. Por isso, os projetos do IPTI sempre buscam referências locais de linguagem para se comunicar de forma adequada com cada comunidade. No caso de Santa Luzia, uma revistinha em quadrinhos com personagens e diálogos construídos a partir de características próprias da região tornou-se um meio de comunicação atrativo para levar o conteúdo de conscientização do Hb. Em caso de reaplicação do projeto, a revistinha será aproveitada, com apenas alguns ajustes de conteúdo de acordo com a região a ser impactada, sem a implicância de novos custos de criação do material.



Material de Apoio para Equipes de Saúde

Durante uma campanha ou aplicação, as equipes de saúde que participam do Hb podem receber um kit com material personalizado que dá suporte ao trabalho.



CIDADES PARTICIPANTES

- Santa Luzia do Itanhly (SE)
- Boquim (SE)

PRÓXIMOS DESAFIOS

O HB é um projeto que está pronto para ser replicado em qualquer lugar. Uma de nossas metas desafiadoras é levar esta Tecnologia Social para outros países, principalmente os do Hemisfério Sul (América Latina, África e Ásia), onde a incidência da anemia ferropriva é maior. Outro grande desafio é montar uma unidade de produção do equipamento e do reagente em Santa Luzia do Itanhly. Por fim, temos como desafios construir 2 tecnologias sociais para enfrentar as principais causas de anemia ferropriva, no caso a infecção por parasitas de solo e a má alimentação.



tag*

Tecnologia de Apoio à Gestão

O TAG é uma Tecnologia Social voltada ao apoio ao gerenciamento de informações para escolas. Com o TAG é possível realizar matrículas, registrar notas, frequência, plano de aula e outras atividades importantes da rotina escolar, a exemplo da geração de relatórios do Bolsa Família, em poucos segundos.

O TAG está totalmente integrado ao EducaCenso, do MEC, simplificando a exportação e importação de dados para o Censo Escolar. Com o uso do TAG, os funcionários de secretarias municipais experimentam uma redução média de 40% das atividades recorrentes, possibilitando aproveitar o tempo para realizar outras tarefas.

O software foi concebido para funcionar online e offline, com sincronização via pen drive, para que pudesse se adequar à realidade de Santa Luzia do Itanhy (escolas com e sem acesso à internet). Outro fator que contribuiu para o seu desenvolvimento foi a necessidade de armazenamento de dados relacionados a outras tecnologias sociais do IPTI, a exemplo do Synapse (metodologia de ensino para o Ensino Fundamental) e do Hb (combate à anemia ferropriva nas escolas).

FASES DE APLICAÇÃO DO TAG

Como a informatização ainda é uma realidade distante de muitos municípios, a implantação do projeto requer muito cuidado e atenção em cada etapa para conquistar novos adeptos do mundo digital:



OBJETIVOS

Informatizar as escolas da rede pública de ensino;

Oferecer gestão de dados para a educação e demais áreas;

Replicar e desenvolver o projeto em regiões onde a informatização ainda é precária.

PRINCIPAIS CONQUISTAS



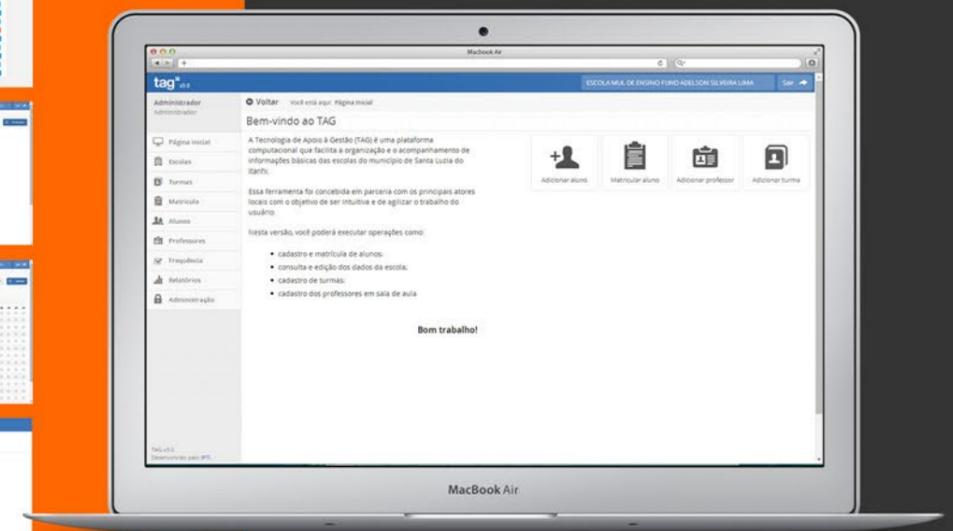
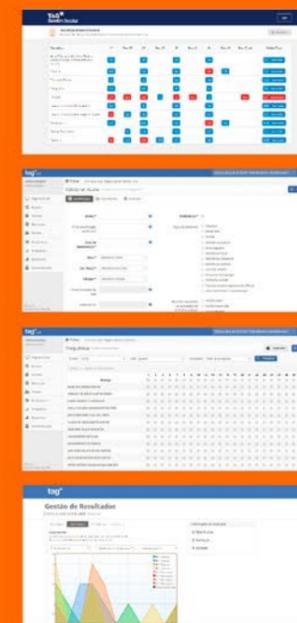
Aplicação do projeto em Santa Luzia do Itanhy e Boquim;



Contrato de reaplicação com o apoio do Governo de Sergipe, inicialmente nas cidades do Baixo São Francisco;



Projeto selecionado como tecnologia educacional de gestão escolar pelo MEC, em 2014, para constar na próxima edição do Guia de Tecnologias Educacionais do MEC.



Benefícios do TAG para as escolas

Mais praticidade e rapidez nas matrículas;

Cadastro prático dos alunos e professores;

Automatização de planos de aula;

Geração e entrega mais rápida de documentos;

Organização de relatórios do Bolsa Família;

Integração com o sistema EducaCenso, do MEC.

DEPOIMENTOS

Opiniões de quem teve contato com o projeto



“ Através do sistema, a gente percebeu a facilidade. Para mim, como secretária há 10 anos, está muito mais fácil de trabalhar com o sistema do TAG com relação à documentação dos pais, frequência escolar para o bolsa família... isso tem facilitado bastante o meu trabalho aqui na escola.”

Gláucia Priscila

Secretária da Escola José Jacomildes - Boquim



“ O TAG traz uma proposta diferenciada para que a gente direcione o sistema de informação e qualifique nossa gestão. É muito positiva, por exemplo, a possibilidade do pai poder acompanhar de casa toda a vida do seu filho na escola... a questão de rendimento escolar, a frequência escolar e uma série de outros dados.”

Antônio Góes

Secretário Municipal de Boquim

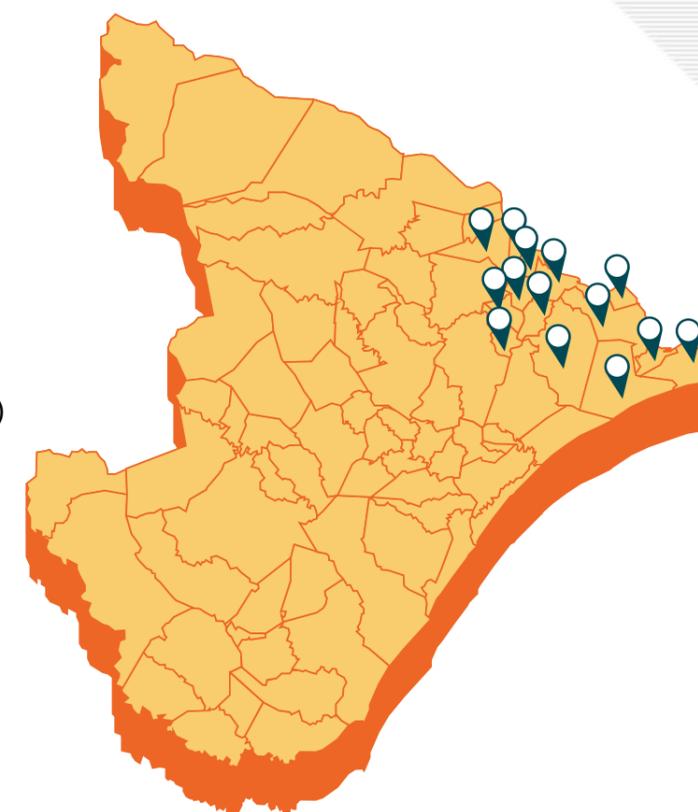
CIDADES PARTICIPANTES

O TAG foi aplicado em Santa Luzia do Itanhhy e teve sua primeira reaplicação em Boquim, onde 100% das escolas utilizam a tecnologia de maneira plena.

PRÓXIMOS DESAFIOS

Promover a integração de dados da assistência social com as outras áreas atendidas pelo TAG (educação e saúde), para reunir e armazenar informações sobre o convívio familiar dos alunos que possam ser utilizadas de forma sistêmica para traçar perfis ou gerar diagnósticos mais precisos em benefício dos mesmos. Outro desafio é implantar o TAG de forma correta e plena nos 14 municípios do Baixo São Francisco.

- Muribeca (SE)
- Amparo do São Francisco (SE)
- Brejo Grande (SE)
- Canhoba (SE)
- Cedro de São João (SE)
- Ilha das Flores (SE)
- Japoatã (SE)
- Malhada dos Bois (SE)
- Neópolis (SE)
- Pacatuba (SE)
- Propriá (SE)
- Santana do São Francisco (SE)
- São Francisco (SE)
- Telha (SE)



Arte Naturalista

O Arte Naturalista é uma Tecnologia Social que identifica e desenvolve talentos locais em desenho, formando futuros ilustradores com qualificação em diferentes técnicas de ilustração (aquarela, pontilhismo, grafite e pastel).

À medida que os alunos desenvolvem suas habilidades, também passam a fazer parte de um núcleo de ilustradores com a função de reapplicar o ensino das artes nas escolas. Desta maneira, novos talentos em potencial poderão ser descobertos e formados, fato que contribui com o potencial sustentável do projeto.

Ao final de cada ciclo, o núcleo de ilustradores deve ter competência para desenvolver negócios que tenham como base os princípios da economia criativa em áreas como moda, design gráfico, design de produtos, entre outros.

Cabe ressaltar que o sucesso deste projeto está ligado diretamente à visão inovadora e de longo prazo de parceiros privados e apoiadores, responsáveis pelos investimentos que possibilitam não só a contratação e manutenção de professores com relevante capacidade técnica e alto grau de comprometimento, como também possibilitaram a aquisição de materiais de arte profissionais e de alta qualidade.

Como funciona o projeto

Para que o projeto obtenha o resultado esperado, a seleção de talentos deve ser muito cuidadosa, por isso, algumas etapas precisam ser percorridas:

SENSIBILIZAÇÃO	Visita à escola para apresentar o projeto e engajar diretor e professores.
FASE 1 DA SELEÇÃO	A escola faz uma triagem para selecionar alunos com talento para desenho.
FASE 2 DA SELEÇÃO	Oficina com atividades específicas para observação e seleção dos alunos mais talentosos.
TÉCNICAS AVANÇADAS	Os alunos selecionados participam de oficinas de técnicas avançadas de ilustração com a participação de profissionais da área.

OBJETIVOS

Inserir o ensino de artes na rede pública de ensino, de forma sustentável;

Ajudar a descobrir e evoluir novos talentos ao nível de multiplicadores da arte em suas comunidades;

Desenvolver, de forma contínua, projetos com alto potencial de negócios.

PRINCIPAIS CONQUISTAS



Jovens ilustradores tornaram-se instrutores de arte em escolas dos seus povoados;



Participação no desenvolvimento de ilustrações para o material de apoio pedagógico do Synapse;



Criação do Catálogo Científico ilustrado sobre manguezais;



Produção de coleção de camisetas em parceria com o Estúdio Graphique, de Campinas.

INDICADORES



PRÓXIMOS DESAFIOS

Iniciar negócio social na área de ilustração e estampa, associado à estética do manguezal e que permita ao grupo atingir sustentabilidade financeira e ampliar as oportunidades para novos jovens talentos em ilustração da região, já identificados pelo grupo original do Arte Naturalista.

INVESTIMENTOS GERANDO RESULTADOS

A partir de referências pautadas na cultura, fauna, flora e outros elementos locais, os alunos desenvolvem diversas atividades e projetos com conteúdos personalizados, a exemplo de catálogos impressos, estampas e demais peças com potencial de negócio, como pode ser observado nas seguintes imagens:



O Catálogo Científico foi desenvolvido durante as oficinas e teve “O Ciclo de Vida do Manguezal” como tema. O resultado é um projeto gráfico bellissimo de alta qualidade.

A coleção de camisetas com ilustrações do Arte Naturalista em parceria com o Estúdio Graphique, de Campinas, também foi desenvolvida durante as oficinas. Dentre 12 estampas, 3 foram selecionadas para ser produzidas.

DEPOIMENTOS



“ Feliz o dia em que o IPTI convidou-me a participar do Projeto Arte Naturalista. Foi uma oportunidade única que se me apresentou para fazer parte deste trabalho especial, com uma realização ímpar e um sucesso admirável. Isto só foi possível graças ao empenho, desvelo e honestidade que os membros do IPTI revelaram no desenvolver deste trabalho. Eu cresci, como ser humano e artista, e talvez ajudei outros a crescerem para a arte e a vida. Obrigado IPTI! Que outras oportunidades de igual porte surjam para o bem de todos.”

Marco Namura
Ex-professor do Projeto Arte Naturalista

“ O que mais mudou na minha vida depois do Arte Naturalista foi a forma de encarar a vida com mais responsabilidade e compromisso. Pelo mundo da arte consegui enxergar um mundo muito maior do que o Crasto, que era só o que eu enxergava. Foi a maior oportunidade da minha vida de poder crescer, e eu aproveitei, e estou mostrando para os outros que é possível chegar lá também”.

Matheus Gladiston
Ilustrador e ex-aluno do projeto

CLOC

criatividade—lógica—oportunidade—crescimento

O CLOC é um projeto que possui o objetivo de estruturar um núcleo altamente qualificado de programação avançada, que, por sua vez, seja capaz de inserir o ensino de programação de computadores nas escolas públicas, de forma sustentável, e de gerar negócios em TI que beneficiem, principalmente, alunos e suas comunidades.

Os estudantes selecionados para o CLOC aprendem a desenvolver o raciocínio lógico e, na medida em que passam para outras etapas, recebem aulas de Scratch, Java Script, HTML5 e CSS, até chegarem ao nível mais avançado - Banco de Dados e PHP - finalizando o ciclo de cursos.

Esta Tecnologia Social busca transformar jovens que tiveram pouco ou quase nenhum contato com linguagem de programação em profissionais prontos para disseminarem seus conhecimentos e até desenvolverem softwares criativos e sofisticados para o mercado global.

COMO FUNCIONA O PROJETO

O percurso de transformação social do CLOC envolve uma cuidadosa seleção de talentos e o desenvolvimento dos mesmos a partir de parâmetros ligados a meritocracia e compromisso. Por conta disto, as seguintes etapas são essenciais para o ciclo total do projeto:



DESENVOLVIMENTO DO 1º APLICATIVO MOBILE

Durante as fases do CLOC, os alunos tiveram a oportunidade de aprender a transformar os aprendizados de HTML5 e CSS3 em aplicações mobile. O aplicativo de divulgação do Museu da Gente Sergipana, disponível no Google Store, foi o primeiro resultado real do projeto e representa uma grande conquista para a vida profissional dos jovens participantes.



OBJETIVOS

Inserir, de maneira sustentável, a programação de computadores na rede pública de ensino;

Formar novos talentos, levando-os ao nível de programadores e de potenciais instrutores;

Montar núcleo de programação avançada com profissionais qualificados;

Criar, no mínimo, uma empresa de construção de softwares criativos.

PRINCIPAIS CONQUISTAS



Formação de programadores instrutores em seus povoados;



Desenvolvimento de aplicativo para o Museu da Gente Sergipana (Google Store);



Criação de cartilha de reaplicação da tecnologia social.

INDICADORES

570
ALUNOS BENEFICIADOS

06

ALUNOS ATUANDO NA ÁREA

06

ESCOLAS BENEFICIADAS, SENDO 5 MUNICIPAIS E 1 ESTADUAL

15
NOVOS TALENTOS EM PROCESSO DE FORMAÇÃO EM PROGRAMAÇÃO AVANÇADA



“ O CLOC foi uma oportunidade que apareceu pra mim e eu dei muita sorte em descobrir que amo fazer isso! Hoje já me imagino como uma programadora de computadores no futuro”.

Mirelly Araújo
Aluna e instrutora do CLOC



“ Mudou a expectativa de vida dos meus filhos. Mesmo sendo mãe solteira e de uma comunidade pobre, através do CLOC, eles passam o conhecimento que aprenderam para outros colegas e já têm vários planos para continuarem a carreira em programação. E eu só quero comemorar com eles no futuro. Eles sempre foram motivo de orgulho, mas agora são ainda mais”.

Marileide Santos
Mãe de alunos do CLOC

PRÓXIMOS DESAFIOS

Nossos principais desafios são manter o fluxo de ensino para fechar o ciclo sustentável do projeto até 2019, desenvolver softwares comerciais e fomentar o empreendedorismo na área de Tecnologia da Informação - TI, na região de Santa Luzia do Itanhý e onde mais a tecnologia CLOC for reaplicada.



O objetivo do Arte com Ciência é qualificar professores e alunos do ensino médio a produzirem objetos educacionais em formato multimídia para compartilhamento em uma rede social de conhecimento, contribuindo para uma maior assimilação do aprendizado e, conseqüentemente, para um maior rendimento escolar.

Neste caso, um objeto educacional consiste em um conteúdo digital formado a partir de uma explicação concisa sobre um tópico bastante específico do ensino médio. Durante o projeto, os alunos aprendem a conceber, registrar e editar produzir vídeos, fotos, podcasts, textos e outros objetos educacionais, de maneira criativa, simplificada e divertida, que depois de revisados e aprovados, são compartilhados em uma plataforma digital batizada de GUIGOH.

O Arte com Ciência teve início em 2010, em escolas estaduais, e já foi reaplicado em unidades do SESI Nacional, outras escolas estaduais de Sergipe, além do Liceu Édouard Herriot, em Lyon, na França.

COMO FUNCIONA O PROJETO

O desenvolvimento do projeto envolve a seleção de talentos, oficinas e o empenho de todos para ganhar vida própria. Para isso, deve seguir as seguintes etapas:



OBJETIVO

Inserir o Arte com Ciência em todas as escolas públicas e particulares do ensino médio, para que um número cada vez maior de alunos passem a utilizar o Guigoh como plataforma de troca de conhecimento e produção coletiva.

PRINCIPAIS CONQUISTAS



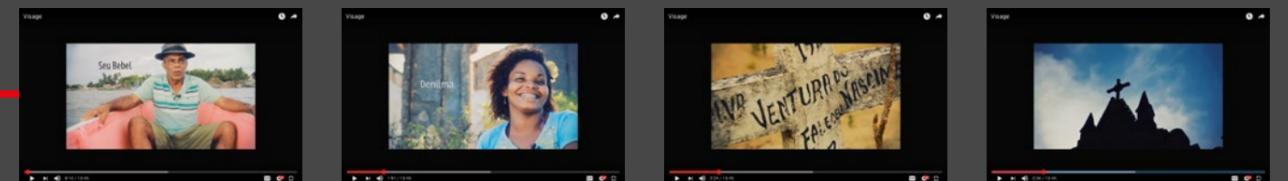
Exibição do curta-metragem Visage em festival cubano de cinema.



Parceria com o Liceu Édouard Herriot, Lyon, France.

INDICADORES

NÚMEROS QUE COMPROVAM ALGUNS RESULTADOS



GUIGOH: PLATAFORMA DIGITAL PARA TROCA DE CONHECIMENTOS



O Guigoh é uma plataforma digital de apoio a redes de conhecimento, desenvolvida pelo IPTI, através da qual alunos e professores podem publicar seus objetos educacionais, sob licença Creative Commons, compartilhando com os demais alunos e professores das escolas envolvidas com o Arte com Ciência. Além desta funcionalidade de publicação de objetos educacionais, o Guigoh permite a formação de grupos de estudo para troca de conhecimento sobre temas de interesse, chat entre membros da rede e a montagem de currículo, que leva em conta as atividades colaborativas em rede.

PRÓXIMOS DESAFIOS

Ampliar o número de escolas envolvidas com a tecnologia Arte com Ciência, criando condições para que a rede de conhecimento sobre ensino médio se consolide e ganhe escala de forma autônoma. Por outro lado, tem-se como meta criar um prêmio para estimular que alunos e professores sejam cada vez mais criativos e eficazes na maneira de explicar assuntos educacionais através de produção digital.

DEPOIMENTO

“ O Arte com Ciência foi o maior aprendizado da minha vida. No projeto, percebi que tinha capacidade de fazer coisas que realmente gostava. Além de ter proporcionado o meu primeiro emprego, as experiências, conhecer novas pessoas através da arte e as minhas vitórias são inesquecíveis”.

Flávio Sotero
Ex-aluno do projeto

POR QUE INVESTIR NO IPTI?

VEJA O QUE APOIADORES DO IPTI FALAM SOBRE O NOSSO TRABALHO



“A primeira coisa que me chamou atenção no trabalho do IPTI foi a visão de longo prazo. E o brilho nos olhos do Saulo ao compartilhar seu sonho de transformar Santa Luzia do Itanhhy na cidade mais criativa do mundo até 2025. Um sonho ousado, sobretudo em se tratando de um pequeno município com baixo IDH. Mas percebemos que havia algo especial ali e, em 2013, fizemos o primeiro investimento no CLOC. Em 2015 tive a honra de ir a Santa Luiza na formatura dos primeiros 9 alunos, que hoje multiplicam o ensino de programação em escolas públicas da região.”

Patricia Lobaccaro
CIO - Brazil Foundation



“Não basta investir no futuro. É preciso investir em como o futuro pode ser reinventado! E a reinvenção não depende de nós, doadores do IPTI, mas daqueles que vivem o presente que será transformado em futuro. Eu contribuo com o IPTI porque acredito na abordagem do Instituto. Assim como o IPTI, acredito que a solução está na comunidade. Por isso, contribuo para os projetos e esforços do IPTI visando engajar os membros da comunidade para que encontrem meios de superar seus próprios desafios.”

Edson Matsubayashi
Pátria Investimentos

PROJETOS QUE TRANSFORMAM VIDAS

A mola propulsora do IPTI é a comunidade. Todo o nosso trabalho é feito com ela e para ela. Juntos, construímos as soluções que queremos para cada projeto, bem como para o desenvolvimento de cada indivíduo rumo a uma transformação pessoal e profissional.

Com mais conhecimento, sensibilidade e segurança, a cada nova Tecnologia Social implementada, abrimos novos horizontes para que cada habitante impactado possa enxergar e valorizar com mais clareza seu potencial e as riquezas da sua região. Assim, todos se tornam agentes transformadores capazes de gerar mais oportunidades para a comunidade que, por sua vez, experimenta um desenvolvimento em segmentos até então inexplorados. É com essa filosofia que o IPTI busca despertar a fagulha da transformação, para fazer do mundo um lugar cada vez melhor e mais belo para todos.



“O maior diferencial dos projetos no IPTI é a relação que acontece entre os beneficiários e os patrocinadores. Por esse contato direto, eu consigo enxergar um mundo muito maior que só o Crasto, vejo formas de parcerias, novos contatos e oportunidades. A relação de afeto e pertencimento das duas partes é enorme. Da mesma forma que é muito enriquecedor para mim, acho que esse relacionamento próximo é o maior valor do projeto e também se torna muito mais significativo para quem apoia.”

Genisson Cardozo
Ilustrador e ex-aluno do Projeto Arte Naturalista



PROGRAMA DE PATRONOS IPTI

Para mais pessoas seguirem o próprio caminho

Desde o início de suas atividades, o IPTI conta com o apoio de investidores que se unem espontaneamente aos projetos, somando forças por meio de ideias, recursos, conceitos e rede de relacionamento. Todo investimento é convertido em incentivo que, por sua vez, possibilita inovar e criar mais tecnologias sociais com potencial para transformar comunidades inteiras.

Você é nosso convidado para ampliar ainda mais nosso compromisso com a inovação e com o desenvolvimento humano. Se você acredita em nosso trabalho e se identifica com a nossa causa, faça uma doação e torne-se um dos nossos patronos.

O seu investimento será depositado em uma conta específica e o uso do recurso será previamente aprovado pelo Grupo Gestor do Fundo de Reserva do IPTI, formado por 2 representantes indicados pelos Patronos (Categoria Aratu) e 1 representante indicado pelo IPTI.

A sua doação será muito bem-vinda à vida de cidadãos, que ganharão a chance de ir mais longe. Além disso, sua ajuda proporcionará os seguintes benefícios e reconhecimentos para você:



CATEGORIA GORÉ

doação inferior a R\$ 6.000,00 por ano

1. Terá seu nome associado ao relatório anual do IPTI, na condição de Patrono;



CATEGORIA CAIPORA

doação superior a R\$ 6.000,00 e inferior a R\$ 10.000,00 por ano

1. Todas as anteriores;
2. Terá direito a visitas guiadas aos projetos do IPTI em Santa Luzia do Itanhy.



CATEGORIA MANGABA

doação igual ou superior a R\$ 10.000,00 e inferior a R\$ 20.000,00 por ano

1. Todas as anteriores;
2. Terá acesso a uma reunião anual de apresentação de resultados e discussão de metas e planejamento do IPTI.



CATEGORIA ARATU

doação igual ou superior a R\$ 20.000,00

1. Todas as anteriores;
2. Poderá participar ou indicar representante no Grupo Gestor do Fundo de Reserva do IPTI.

NOSSOS PATRONOS EM 2015:

Edson Hiroshi Matsubayashi
Categoria Aratu

Beatriz Arbex
Categoria Mangaba

David Roberto Davies
Eduardo Alves de Castro
Categoria Caipora



biblioteca **Luminescência***

A ideia de montar uma biblioteca faz parte da nossa estratégia de promover o desenvolvimento humano na região, através de ações integradas em arte, ciência e tecnologia. A Biblioteca Luminescência é um grande estímulo às artes para toda a comunidade de Santa Luzia do Itanhy, principalmente para jovens e adolescentes do povoado Crasto, onde está instalada desde 2013.

A biblioteca é especializada em Artes Visuais, mas também possui publicações em literatura infantil devido ao fato de estar localizada ao lado da Escola Infantil Sítio do Pica Pau Amarelo. Nela, um rico acervo de 1272 volumes está organizado de acordo com a Classificação Decimal Universal - CDU e emprega a tabela de autores Dewey Cutter.

Além do acervo, outras iniciativas são desenvolvidas com o objetivo de ampliar o interesse pelas artes. Como a Série Esboços, que proporciona aos moradores a experiência única de contar a história dos livros e artistas da biblioteca em vídeos produzidos pela equipe do IPTI e de alunos que participam do projeto Arte com Ciência.

O nome Luminescência tem relação com o fenômeno da bioluminescência, bastante comum na região do Crasto, pela presença de dinoflagelados (micro-organismos que emitem luz quando excitados) nos ambientes costeiros, com Santa Luzia, santa protetora dos olhos, e também com o poder de uma biblioteca de iluminar a vida de quem busca conhecimento.



“ A Biblioteca Luminescência é a minha segunda casa e de muitas crianças aqui no Crasto. É muito bonito acompanhar a transição desses meninos de povoado de beira do rio em grandes artistas”.

Denilma Santos

Auxiliar Administrativa da Biblioteca

Conheça mais sobre a Biblioteca Luminescência em www.ipti.org.br/biblioteca

PARCEIROS

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA



PARCEIROS INTERNACIONAIS



PARCEIROS CORPORATIVOS



PARCEIROS INSTITUCIONAIS



UNIVERSIDADES



DEMONSTRATIVO FINANCEIRO

TÍTULO	ÁREA DE CONHECIMENTO	PERÍODO	VALOR	FONTE DE RECURSOS	
				PÚBLICO	PRIVADO
PROJETOS					
Cultura em Foco	Economia Criativa	2009-2016	R\$ 2.717.797,80	-	100%
Synapse e TAG	Educação	2010-2015	R\$ 995.070,00	-	100%
Hb	Saúde	2010-2012	R\$ 149.800,96	34%	66%
Arte com Ciência	Educação	2010-2015	R\$ 1.480.773,20	57%	43%
Arte Naturalista	Economia Criativa e Educação	2011-2015	R\$ 496.389,50	-	100%
CLOC	Economia Criativa e Educação	2013-2015	R\$ 140.000,00	-	100%
Plano de Gestão participativa do turismo do Município de Santa Luzia do Itanhy	Economia Criativa	2010-2011	R\$ 149.600,00	100%	-
Divulgação, Gestão de Conhecimentos em Tecnologias Sociais	P&D	2010-2011	R\$ 260.140,00	100%	-
CONTRATO DE GESTÃO					
Contrato de Gestão 001/2011	P&D	2011-2012	R\$ 108.000,00	100%	-
Contrato de Gestão 001/2013	P&D, Economia Criativa	2013-2016	R\$ 1.217.850,00	100%	-
Contrato de Gestão 034/2015	Educação	2015-2016	R\$ 335.840,00	100%	-
Contrato de Gestão 075/2015	Educação	2015-2018	R\$ 20.724.226,00	100%	-
SERVIÇOS	P&D, Saúde e Educação	2009-2016	R\$ 629.577,00	68%	32%
PREMIOS	P&D, Saúde e Economia Criativa	2013-2014	R\$ 303.000,00	74%	26%
DOAÇÕES	-	2014-2015	R\$ 82.000,00	-	100%

As contas relativas aos anos 2013 e 2014 foram auditadas pela Baker Tilly do Brasil.



SANTA LUZIA DO ITANHY

Av. Principal, 272 - Conj. Albano
Franco
Santa Luzia do Itanhy - SE - Brasil
49230-000

SÃO PAULO

Av. São Luis, 43 - conj. 901
São Paulo - SP - Brasil
01046-000

+55 11 3211 2041

ARACAJU

Av. Mário Jorge Vieira, 3074 B.
Coroa do Meio
Aracaju - SE - Brasil
49035-660

+55 79 3255 1664 - Projetos
+55 79 3027 6866 - Administrativo



IPTI

INSTITUTO DE PESQUISAS EM TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO